

CAPACITAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM VACINAS PARA CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS E ATUALIZAÇÃO DAS CADERNETAS

SILVA, Selma Pereira da (Enfermagem/ UNIBRASIL)
BREY, Christiane (Docente Enfermagem/ UNIBRASIL)

No Brasil nos últimos anos, existem crianças que ainda não são vacinadas corretamente mesmo em regiões em que há boa disponibilidade dos serviços de saúde. Assim, o Ministério da Saúde lançou a campanha de atualização das cadernetas de vacinação de crianças menores de 5 anos, que ocorreu no dia 18 de agosto de 2012, com o intuito de reduzir a taxa de abandono do esquema vacinal básico e, conseqüentemente, aumentar a cobertura vacinal no território brasileiro. O Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde (PNI/MS), mantém alerta para o não reconhecimento da cobertura vacinal e dos fatores que levam ao atraso ou falta de imunização. É essencial para a adequação de programas governamentais de vacinação, e para a identificação de crianças em atraso. O objetivo capacitar os agentes comunitários de saúde (ACs), para orientar e acompanhar as mães de crianças menores de 5 anos sobre a importância da vacinação e das cadernetas atualizadas. Trata-se de uma educação em serviço para 09 agentes comunitários de saúde (ACs) de uma unidade básica de saúde (UBS) de Curitiba/Pr. Realizado no dia 15/09/2015 as 9:30 da manhã com duração de 30 min. Dividida em quatro momentos onde no primeiro momento foi realizada a coleta de dados no prontuário eletrônico de monitorização, da cobertura vacinal do mês de agosto de 2015 que não foram atingidas. No segundo momento foi realizado uma roda de conversa com os agentes comunitários de saúde (ACs) tema abordado foi orientações das carteiras de vacinas e cobertura vacinal. No terceiro momento foi realizado a busca ativa por parte dos agentes de saúde (ACs) nas áreas envolvidas. No quarto momento será realizado nos meses de setembro e outubro de 2015, por meio do prontuário eletrônico de vacinas o acompanhamento do fluxo e do controle da cobertura vacinal. Os resultados estão em aperfeiçoamento e espera-se que, com acompanhamentos e orientações possam elucidar esses fatores que levam a não vacinação.

Palavras chave: Enfermagem, Cobertura Vacinal, Fatores de Risco.